

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA USUÁRIA COM ÚLCERA VENOSA: RELATO DE CASO

Daniele Francine Lima Gonçalves Ferreira¹; Laura Renata Cesário Silva¹; Ludmila Souza Almeida¹; Nayade Aparecida Gonçalves Fernandes¹; Tatielen Dias Barbosa Queiroz¹; Daniel Abolfio Gontijo²; Renê Ferreira da Silva Junior³; Claudia Mendes Campos Versiani⁴.

1-Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde – ICS, Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Médico de Família. Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

3-Mestre em Ensino em Saúde. Professor das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

4-Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE e Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

Objetivo: Relatar a experiência de cuidado a uma paciente com úlcera venosa. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo tipo relato de experiência, realizado no segundo semestre de 2018 por um grupo de cinco graduandos em enfermagem, sob a supervisão de um preceptor de campo durante o internato em uma Unidade Básica de Saúde localizada no Norte de Minas Gerais. **Resultados:** Realizada visita domiciliar para a realização de curativo em pé diabético e com o objetivo de conhecer a dinâmica familiar da cliente. Esta relata ter tido diagnóstico de diabetes há 10 anos depois da sua última gestação; refere internação em 2015 com diagnóstico de poliartrite com provável etiologia séptica, internação por infecção urinária e última internação em agosto de 2018 com diagnóstico de pé diabético infectado. Relata que a ferida começou com uma bolha no pé devido ao uso de sapato apertado. Ferida patológica localizada no pé esquerdo, região dorsal e entre o 4º e 5º podáctilo, estendendo-se para a região plantar, evolução crônica; ferida aberta com cicatrização por segunda intenção, espessura superficial na região dorsal e profunda entre o 4º e 5º podáctilo. Ausência de infecção, área adjacente íntegra, tecido de granulação predominante na região dorsal e esfacelo entre os dedos, pouca quantidade de exsudato, sem odor. Utilizada técnica asséptica para a realização do curativo; feita limpeza com soro fisiológico 0,9%, cobertura com hidrogel no leito da ferida e óleo dersani nas bordas, gaze fixado com esparadrapo e envolvido com faixa. Sem intercorrências durante o procedimento. Foram levantados os diagnósticos e intervenções acerca do caso da cliente. **Conclusão:** O tratamento utilizado teve resultado efetivo, pois pôde-se observar uma significativa melhora da área na lesão, bem como a melhora no autocuidado da paciente, melhor aceitação da doença e adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Úlcera venosa. Diabetes. Assistência de Enfermagem.